



Evento	Salão UFRGS 2014: I SALÃO EDUFRGS
Ano	2014
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Diálogo com a cultura indígena Guarani-Mbyá: relato de experiência
Autor	CIDARA LOGUERCIO SOUZA



I Salão EDUFRGS

APÊNDICE I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1) Modalidade: (X) Apresentação Oral () Pôster Virtual
2) Título do trabalho: <i>Diálogo com a Cultura Indígena Guarani-Mbyá: relato de experiência</i>
3) Em caso de inscrição do mesmo trabalho nas duas modalidades, indicar a modalidade na qual deseja concorrer ao Prêmio Destaque Salão EDUFRGS:
4) Resumo: (estrutura: justificativa; objetivo(s); metodologia; resultados - parciais ou finais). <p>Este trabalho apresenta as experiências de construção, realização e avaliações em processo da ação de capacitação Diálogo com a Cultura Indígena Guarani-Mbyá. Proposta pela equipe do Museu da UFRGS, a ação conta com importantes parceiros dentro e fora da Universidade, dentre os quais se destaca a comunidade Mbyá da Tekoá Pindó Mirim (Terra Indígena de Itapuã). Objetivando oferecer à comunidade acadêmica a oportunidade de vivenciar elementos da cultura mbyá e refletir acerca dos impactos dessas vivências no cotidiano acadêmico, esta ação surge num contexto de consolidação e ampliação do alcance das ações afirmativas na UFRGS. Nesse sentido, a ação colabora para qualificar e expandir as reflexões sobre a presença indígena na Universidade. Extrapolando a formalidade da Lei 11.645, de 2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica, esta ação busca contribuir também para a formação continuada de docentes da UFRGS, responsáveis pela habilitação de novos profissionais que atuarão na sociedade em diferentes áreas. A programação do Diálogo com a Cultura Indígena Guarani-Mbyá, nas duas edições ocorridas em 2013 e 2014, foi estruturada com três momentos inter-relacionados: preparação para a visita; visita à comunidade mbyá da Tokoá Pindó Mirim; reflexões sobre a vivência e impactos no cotidiano acadêmico. A participação crescente de servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes de graduação e de pós-graduação, bem como sua atuação em todos os momentos da atividade, são indicativos de que importantes contribuições têm sido construídas a partir desta ação. As avaliações da comunidade mbyá da Tekoá Pindó Mirim e da comunidade acadêmica que participou da programação têm sido tão positivas, que já se desenham novas propostas para a edição de 2015.</p>